

## A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EJA, PRIMEIRO SEGMENTO COM SIGNIFICADO NA VIDA DOS(AS) TRABALHADORES(AS)

Autor(es): **Ana Lúcia de Oliveira Silva**  
Professor orientador: **Jair Reck**  
Tutor orientador: **Joelma de Oliveira Moura**

### INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte sobre o que foi observado nas propostas curriculares para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Distrito Federal. Sua intenção é mostrar que a realidade da prática de sala de aula se distancia, muito, do que é apresentado como possibilidade na teoria. O objetivo proposto é organizar um plano estratégico curricular com significado na vida dos(as) alunos(as) trabalhadores(as), buscando contribuir para sua escolarização, na perspectiva de que se tornem, efetivamente, leitores e escritores da própria história.

O trabalho quer mostrar, sobretudo, que a diferença entre a teoria das propostas curriculares e seu resultado em sala de aula foi detectada a partir da convivência, durante um semestre letivo, com os alunos da 2ª série da EJA, primeiro segmento, no CAIC UNESCO, de São Sebastião-DF. Nesse período foi realizado um levantamento do perfil ocupacional e profissional dos alunos. Partindo do levantamento dos dados e da confirmação do não letramento foi que se chegou a conclusão de que seria necessário pensar uma estratégia para solucionar essa problemática.

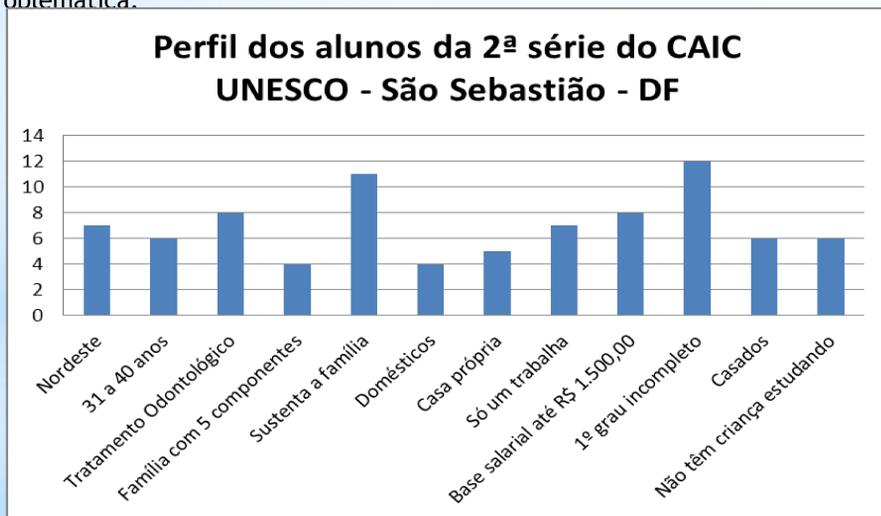


Gráfico 1 – Resultado da análise dos dados da pesquisa realizada em maio de 2013

### MARCO TEÓRICO

O MEC, em sua proposta curricular para o primeiro segmento de EJA, afirma que ao final do processo, os alunos sejam capazes de “dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.” (BRASIL, 2001, p. 47.). A Secretaria de Educação do Distrito Federal também demonstra essa preocupação quando reafirma que é necessário que se “valorize seus sujeitos e proporcione a construção de saberes com vistas à formação de um ser crítico, político, intelectual e criativo.” (SEDF – PPP, 2011, p. 84). Contudo, não é isso que acontece de fato. A educadora Luciene MEDEIROS (2008, in. ANEC. p. 50) lembra que a sociedade tem investido na educação, mas tais esforços não estão levando a um resultado concreto: “(...) (Por que) nossas crianças da 4ª série e algumas que concluem o ensino fundamental não sabem ler compreendendo o que leem(...)?” A questão é: o que fazer para mudar a essa realidade? Há uma hipótese: organizar as disciplinas curriculares delimitando o que é significativo para a vida dos alunos trabalhadores, “definir as prioridades de ensino e aprendizagem e as ações necessárias para atingir os objetivos definidos no currículo.” (ANDRADE, 2008, in: NOVA ESCOLA. p. 96).

### OBJETIVO

Desenvolver um plano estratégico com possibilidade de organizar as disciplinas curriculares em consonância com o Currículo em Movimento da SEE-DF, delimitando, apenas, o que é significativo para a promoção da escolarização do aluno da EJA, especificamente, ao primeiro segmento.

### PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Para alcançar o objetivo proposto neste trabalho, faz-se necessário a realização de algumas ações, como por exemplo: analisar a organização curricular para EJA, primeiro segmento, disposta na proposta Currículo em Movimento da SEE-DF; selecionar os conteúdos; desenvolver estratégias significativas; elaborar um planejamento semanal ou quinzenal distribuindo os conteúdos das várias disciplinas; acompanhar as atividades e, durante o processo, avaliar, corrigir e acrescentar outras ações correlatas.

Tabela 1 – Modelo de tabela para o Plano Estratégico de Disciplinas.

Plano Estratégico de Disciplinas - EJA – primeiro segmento – 2ª etapa - Português			
Conteúdos	Habilidades	Atividades de ensino/aprendizagem	Número de aulas

### CONCLUSÃO

Este Projeto de Intervenção Local, buscou desenvolver um quadro contendo uma organização curricular direcionada para a turma que se quer trabalhar, pensando, justamente, no papel da escola como colaboradora para que o aluno se torne “artífice de sua própria construção, e da permanente construção/reconstrução do mundo” (COSTA e SILVA, 2008, p. 35). Contudo, é necessário tomar consciência das práticas evolutivas, analisando o fazer educativo que permita desvelar possíveis contradições existentes entre o que se pretende e o que realmente está se obtendo como resultado. É necessário “revisitarmos os nossos referenciais teórico-conceituais a fim de garantirmos a tão sonhada coerência entre o discurso e a prática, entre a palavra e a ação, entre o dito e o feito”. (COSTA e SILVA, 2008, p. 36).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto, ora apresentado como requisito necessário para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos, foi idealizado durante o ano de 2013, em que estive como professora no CAIC UNESCO, em São Sebastião-DF. Todavia, no decorrer de seu desenvolvimento houve uma necessidade pessoal da autora, que resultou no remanejamento de Unidade Escolar. Contudo, a proposta em questão será apresentada à Unidade de Ensino de São Sebastião, uma vez que há uma manifestação de interesse em sua aplicabilidade por parte da direção daquele estabelecimento de ensino. Espera-se, ao final, de sua aplicação que aquilo que foi pensado traga respostas positivas e exitosas.

### REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Luiza. **O essencial, mesmo. Planejamento expectativas de aprendizagem.** Revista Nova Escola. Editora Abril. São Paulo, n. 212 – ano XXIII, p. 92-96, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Educação para jovens e adultos – ensino fundamental – proposta curricular – primeiro segmento.** Coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro; São Paulo: Ação Educativa. Brasília, MEC, 2001. <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>. Acesso em março de 2014.
- COSTA, Célia Maria e SILVA, Itamar. **Avaliação, ética e cidadania: uma reflexão à luz de Paulo Freire.** Revista de educação ANEC, Brasília, n. 148 – ano 37, julho/setembro de 2008, p. 33-43, 2008.
- MEDEIROS, Luciene. **Currículo escolar: espaço de diálogo entre diferentes saberes.** Revista de educação ANEC, Brasília, n. 146 – ano 37, jan./mar. de 2008, p. 47-55, 2008.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – **Currículo em Movimento** - <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>
- \_\_\_\_\_. **Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota – Educação de jovens e adultos: fortalecendo o Direito à Educação ao Longo da Vida.** Brasília, 2011. <https://docs.google.com/file/d/0B90p86NDkzaHbFB6TFpmZV9ZaU0/edit?pli=1>. Acesso em março de 2014.